

Kogan Scale – Attitudes toward old people: tradução, adaptação transcultural e validação no Brasil

Kogan Scale – Attitudes toward old people: translation, cross-cultural adaptation and validation in Brazil

Kogan Scale – Attitudes toward old people: traducción, adaptación transcultural y validación en Brasil

Franciele Costa da Silva Perez¹  <https://orcid.org/0000-0002-2707-2739>

Rosana Maria Barreto Colichi¹  <https://orcid.org/0000-0002-8765-3965>

Verónica Gómez Urrutia²  <https://orcid.org/0000-0002-2399-7566>

Andrés Jiménez Figueroa³  <https://orcid.org/0000-0001-8324-0250>

Renata Camargo Alves¹  <https://orcid.org/0000-0003-0955-7086>

Silvana Andrea Molina Lima¹  <https://orcid.org/0000-0001-9945-2928>

Como citar:

Perez FC, Colichi RM, Urrutia VG, Figueroa AJ, Alves RC, Lima AS. Kogan Scale – Attitudes toward old people: tradução, adaptação transcultural e validação no Brasil. Acta Paul Enferm. 2024;37:eAPE03375.

DOI

<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2024A000003375>



Descritores

Comparação transcultural; Atitude; Percepção; Envelhecimento; Estudos de validação

Keywords

Cross-cultural comparison; Attitude; Perception; Aging; Validation studies

Descriptores

Comparación transcultural; Actitud; Percepción; Envejecimiento; Estudios de validación

Submetido

18 de Dezembro de 2023

Aceito

8 de Maio de 2024

Autor correspondente

Franciele Costa da Silva Perez
E-mail: franciele.perez@unesp.br

Editora Associada

Meiry Fernanda Pinto Okuno
(<https://orcid.org/0000-0003-4200-1186>)
Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Resumo

Objetivo: Apresentar a tradução, adaptação transcultural e validação da Kogan's Attitude toward Older People Scale (KAOP) para a língua portuguesa no Brasil.

Métodos: Pesquisa metodológica de tradução, adaptação transcultural e validação da escala Kogan sobre atitudes em relação ao idoso. Seguindo recomendações internacionais, a escala foi traduzida por três nativos brasileiros e posteriormente elaborada versão única por consenso considerando equivalências semânticas e culturais; sendo retro traduzida e avaliada por consultor nativo britânico para análise de similaridade. A versão final foi aplicada em trinta estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação na forma de pré-teste. Para validação do instrumento, foi realizado estudo transversal com 904 estudantes de graduação, incluindo cursos da área da saúde, obtendo-se o índice de Alfa Cronbach.

Resultados: Em 47% (16) dos itens houve exata similaridade entre as traduções e em 53% (18) as semelhanças prevaleceram em relação ao conteúdo, com poucas diferenças semânticas. Em relação ao pré-teste, a maioria dos estudantes tinha até 25 anos (60%), do sexo feminino (76,6%) e solteiros (70%), relatando adequada compreensão da versão em português, sem necessidade de alterações. A consistência interna (Alfa de Cronbach) da escala foi de 0,70.

Conclusão: O processo de tradução, adaptação transcultural e validação da escala Kogan da língua inglesa para o português do Brasil seguiu criteriosamente as etapas recomendadas na literatura. O instrumento resultante foi avaliado como compreensível e com boa consistência interna.

Abstract

Objective: To present the translation, cross-cultural adaptation and validation of the Kogan's Attitude towards Older People Scale (KAOP) into Portuguese in Brazil.

Methods: Methodological research into the translation, cross-cultural adaptation and validation of the Kogan scale on attitudes towards the older adult. Following international recommendations, the scale was translated by three native Brazilians and then a single version was drawn up by consensus considering semantic and cultural equivalences; it was back-translated and evaluated by a native British consultant for similarity analysis. The final version was applied to thirty students regularly enrolled in undergraduate courses as a pre-test. To validate the instrument, a cross-sectional study was carried out with 904 undergraduate students, including health courses, and the Cronbach's alpha index was obtained.

Results: In 47% (16) of the items there were exact similarities between the translations and in 53% (18) the similarities prevailed in terms of content, with few semantic differences. In relation to the pre-test, the majority

¹Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil.

²Facultad de Cs. Jurídicas y Sociales, Periodista, Universidad Autónoma de Chile, Providencia, Región Metropolitana, Chile.

³Facultad de Psicología, Universidad de Talca, Talca, Maule, Chile.

Conflitos de interesse: nada a declarar.

of students were aged up to 25 (60%), female (76.6%) and single (70%), reporting adequate understanding of the Portuguese version, with no need for changes. The scale's internal consistency (Cronbach's alpha) was 0.70.

Conclusion: The process of translating, cross-culturally adapting and validating the Kogan scale from English into Brazilian Portuguese carefully followed the steps recommended in the literature. The resulting instrument was evaluated as comprehensible and with good internal consistency.

Resumen

Objetivo: Presentar la traducción, la adaptación transcultural y la validación de la *Kogan's Attitude toward Older People Scale* (KAOP) para el idioma portugués de Brasil.

Métodos: Estudio metodológico de traducción, adaptación transcultural y validación de la escala Kogan sobre actitudes hacia personas mayores. De acuerdo con las recomendaciones internacionales, la escala fue traducida por tres personas nativas brasileñas y luego se elaboró una versión única por consenso, considerando equivalencias semánticas y culturales. Después, un consultor nativo británico realizó una retrotraducción para el análisis de similitud. Se aplicó la versión final a 30 estudiantes regulares de carreras universitarias en forma de prueba piloto. Para la validación del instrumento, se realizó un estudio transversal con 904 estudiantes universitarios, que incluyó carreras del área de la salud, y se obtuvo el índice Alfa Cronbach.

Resultados: En el 47 % de los ítems (16) hubo similitud exacta entre las traducciones y en el 53 % (18) las similitudes prevalecieron con relación al contenido, con pocas diferencias semánticas. Respecto a la prueba piloto, la mayoría de los estudiantes tenía 25 años como máximo (60 %), de sexo femenino (76,6 %) y solteros (70 %), quienes relataron una comprensión adecuada de la versión en portugués, sin necesidad de modificaciones. La consistencia interna (Alfa de Cronbach) de la escala fue de 0,70.

Conclusión: El proceso de traducción, adaptación cultural y validación de la escala Kogan del inglés al portugués de Brasil siguió de forma criteriosa las etapas recomendadas en la literatura. El instrumento resultante fue evaluado como comprensible y con buena consistencia interna.

Introdução

Tem-se destacado questões referentes à atenção com a saúde do idoso devido ao envelhecimento populacional, em especial nos países em desenvolvimento.

⁽¹⁾ Neste sentido, a compreensão ampla do processo contínuo, gradual de alterações do envelhecimento e suas especificidades relativas ao adocimento torna-se importante ferramenta para prover um atendimento de qualidade a essa parcela populacional pelos profissionais de saúde.⁽²⁻⁴⁾

A pandemia da Covid-19 mostrou, além do predomínio de multimorbidade, maior suscetibilidade dos idosos, resultado do desconhecimento e do não alinhamento dos serviços para condições agudas, além das restrições às consultas e procedimentos eletivos.⁽⁵⁾ Essa vulnerabilidade pode ser ainda resultado do ageísmo, tido como preconceito de idade, afetando negativamente a saúde dos idosos, realidade altamente prevalente em todo o mundo, mas com maior prevalência nos países mais pobres.⁽⁶⁾

Serviços de saúde assumem importância nesse contexto, devido à necessidade de oferecer serviços gerontológicos adequados, devendo a qualidade ser aprimorada na formação acadêmica, conscientizando os alunos das diversas disciplinas relacionadas à saúde nessa fase da vida.⁽⁷⁾

Estudo de revisão integrativa referente ao ageísmo indica que este sempre esteve presente, tornando-se mais evidente durante a pandemia de Covid-19.⁽⁸⁾ Nesse sentido, avaliar a prevalência

global de preconceito de idade e fatores associados pode ajudar a entender a magnitude desse problema de saúde pública. Além disso, identificar as percepções dos estudantes na formação profissional que podem impactar na maneira de atendimento ao idoso que necessite do serviço pode ajudar na elaboração de novas políticas e alterações relevantes no currículo. Mas como identificar essas percepções sem um bom instrumento de pesquisa?

Entre os instrumentos que investigam as atitudes das pessoas junto a população idosa, a Kogan's Attitude toward Older People Scale (KAOP), desenvolvida por Kogan (1961),⁽⁹⁾ utiliza a técnica de diferencial semântico na sua estimativa e possui dois fatores: atitude positiva e atitude negativa. No entanto, apesar de seu uso padronizado em inúmeros estudos internacionais, esse instrumento ainda não foi traduzido no Brasil, impossibilitando comparações com a população brasileira.⁽¹⁰⁾

Neste sentido, este estudo objetiva apresentar a tradução, adaptação cultural e validação da Escala de Kogan sobre atitudes em relação ao idoso para a língua portuguesa no Brasil entre estudantes das diversas áreas do conhecimento, inclusive da saúde.

Métodos

O presente estudo é uma pesquisa metodológica de tradução, adaptação transcultural e validação da escala Kogan para a língua portuguesa falada no Brasil

entre estudantes das diversas áreas do conhecimento, inclusive da saúde. Seguiu as orientações metodológicas propostas por Fortes & Araújo (2019) as quais propõem um passo a passo do processo de adaptação transcultural de instrumentos à luz das recomendações internacionais, recomendando sete etapas: preparo, tradução, conciliação de traduções, retrotradução, revisão, pré-teste e validação.⁽¹¹⁾

A escala Kogan é constituída por 17 pares de “opostos lógicos” sendo um de teor negativo, N, e outro de teor positivo, P, num total de 34 itens, sendo disposta por uma escala modelo Likert, de seis termos, de “discordo fortemente” a “concordo fortemente”.⁽¹⁰⁾ Para fins de facilitar os resultados obtidos, deve ser realizada a inversão estatística dos tópicos negativos da escala, sendo que quanto maior o valor, mais positiva é a atitude, e apresenta sete extensões: aspetos habitacionais (inclui itens voltados à habitação dos idosos e a vizinhança); vivências estimuladas pela convívio com idosos (tensão, desconforto, contentamento); individualidade dos idosos (equilíbrio, variação); intergeracionalidade (conflituosas, saudáveis); dependência (material e afetiva); estilo e capacidades cognitivas (sabedoria, adaptação); aparência pessoal e personalidade (humores, aspecto); poder político e econômico (influência dos idosos na sociedade).⁽¹²⁾

A primeira etapa constituiu na obtenção do instrumento e respectiva autorização do autor da Escala de Kogan – KAOP, disponibilizadas no sítio da MedEdPORTAL, periódico de acesso aberto e indexado no MEDLINE com recursos de ensino e aprendizagem nas profissões da saúde, publicado pela Association of American Medical Colleges (AAMC).⁽¹³⁾

A etapa seguinte constituiu-se na tradução do instrumento original para o português falado no Brasil. Essa tradução foi realizada de forma independente por três nativos brasileiros (tradução 1 - T1, tradução 2 - T2 e tradução 3 - T3), com domínio da língua inglesa, sendo das áreas da saúde, humanas e de ciências sociais, com conhecimento na área em questão. As traduções levaram cerca de 20 dias e foram realizadas separadamente e, posteriormente, uma única versão final (T4) foi elaborada a partir das versões T1, T2 e T3 por consenso e

aprovada pelo comitê de revisão. O comitê de revisão levou em consideração: para equivalência semântica, a conservação do significado das palavras entre o instrumento original e o traduzido; para a equivalência idiomática, a equivalência de coloquialismos ou expressões idiomáticas; para a equivalência cultural, a coerência da interpretação de conferência com a cultura da população alvo; e para a equivalência conceitual, a avaliação se os termos traduzidos representavam a mesma concepção dos termos originais.

O comitê de revisão foi escolhido após análise de currículo, sendo composto por quatro pesquisadores das áreas de Enfermagem e Ciências Sociais, com titulação mínima de doutor, com familiaridade com o tema e experiência na área de, no mínimo, três anos, além de conhecimento das línguas inglesa e portuguesa.

Em seguida, a versão resultante foi novamente traduzida para o inglês por profissional contratado, fluente em português e inglês, que não teve acesso à escala original (versão 5 - T5), o que levou cerca de uma semana. As discrepâncias encontradas foram analisadas e discutidas com o comitê de revisão para obter uma versão final da escala retro traduzida (versão retro traduzida - TR).

A versão final retro traduzida foi então submetida a um consultor nativo britânico, que após aproximadamente dez dias, apresentou sua análise de similaridade, realizando-se as adequações necessárias (Versão Final - TF).

Foi realizado pré-teste utilizando a escala final traduzida, com 30 estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação. Após o preenchimento, foi solicitada aos estudantes uma avaliação abordando os seguintes itens: 1) possíveis dúvidas quanto às questões apresentadas, 2) clareza do instrumento e 3) compreensão das afirmativas nele contidas, além da possibilidade de sugestões para melhoria do instrumento.

O processo de desenvolvimento de tradução, validação e adaptação cultural do KAOP brasileiro ocorreu entre outubro/2022 a maio/2023. Em 47% (16) dos itens da escala houve exata similaridade entre as traduções e em 53% (18) as semelhanças prevaleceram em relação ao conteúdo, com poucas

diferenças semânticas. Para a concepção da versão síntese (T5), a composição dos itens ocorreu por meio do ajuste das traduções fornecidas, considerando-se ainda as versões adaptadas em Portugal e Espanha.^(14,15)

Para a etapa de validação, foi realizado estudo transversal com 904 estudantes de graduação, incluindo da área da saúde, para avaliar sua confiabilidade em todos os itens, analisando-se a consistência interna do instrumento, utilizando o índice de Alfa de Cronbach, ferramenta estatística que quantifica em uma escala de 0 a 1 a confiabilidade de um questionário. Os participantes foram recrutados por amostragem de conveniência em três instituições de ensino públicas e privadas do interior de São Paulo. O estudo incluiu estudantes de graduação em Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Educação Física, Odontologia, Psicologia, Administração, Direito, Ciências Contábeis, Pedagogia e Serviços Sociais (Figura 1).

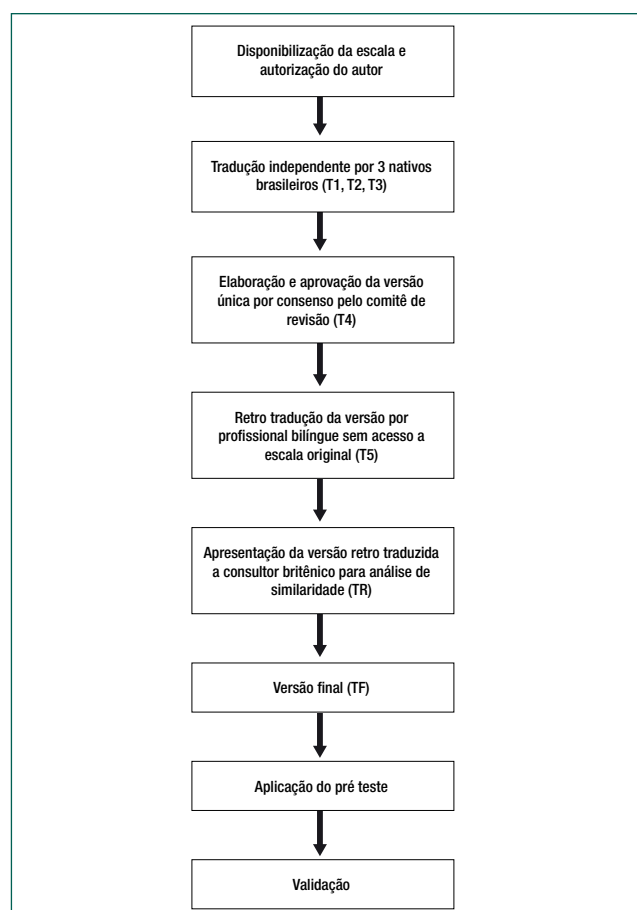


Figura 1. Fluxograma das etapas de tradução

Foram preservados todos os aspectos éticos conforme previsto em legislação. Foi providenciada a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu, sob pareceres 5.278.736 e 5.453.561 (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 55762922.9.0000.5411), de acordo com as Resoluções Nº 510/2016 e 466/2012 – CNS. Todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

O entendimento entre os tradutores iniciou-se com a uniformização dos itens, a fim de garantir que sentenças utilizadas mais de uma vez fossem utilizadas da mesma forma, como no caso de “old people” para “idosos”. No entanto, a comissão optou por manter “pessoas idosas” nos itens 6, 7, 9, 15 e 26, seguindo literalmente o original, para melhor compreensão nos mesmos. Em alguns itens houve a necessidade de adequação do texto para que fosse mantido o conteúdo lógico de oposição (negativo/positivo) como os itens 13 e 14, ao utilizar “poder excessivo” e “poder insuficiente” na tradução. A retro tradução (TR) apresentou algumas diferenças em relação ao original, haja vista as adequações necessárias citadas anteriormente, sem, no entanto, apresentar erros conceituais ou inconsistências grosseiras. Assim, os itens retro traduzidos reproduziram a mesma ideia dos itens da versão original, tendo a fase de retro tradução executado o objetivo de verificação de validade e detecção de possíveis erros em TR.

Em março de 2023 foi realizado o pré-teste utilizando a versão em português com trinta estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação em pedagogia e administração, recrutados verbalmente em uma instituição de ensino privada de município do interior do Estado de São Paulo, após autorização formal da mesma. Esses alunos foram escolhidos aleatoriamente, tendo em vista que estavam presentes no dia determinado pela direção da faculdade para a aplicação do pré-teste, independentemente da carreira que cursavam. A maioria dos participantes da amostra

teste tinha até 25 anos (60%), era do sexo feminino (76,6%) e solteiros (70%). Na avaliação do instrumento, nenhum dos estudantes relatou dúvidas quanto às questões apresentadas, manifestando-se positivamente quanto à clareza do instrumento e compreensão das afirmativas. Nenhuma sugestão foi apresentada no campo destinado a essa informação. Assim, nenhuma alteração foi necessária. Essa etapa trouxe rigor e consistência ao processo de adaptação transcultural, mantendo vínculo estreito do significado e o constructo explorado (Quadro 1).

Na análise de consistência interna do instrumento, o Alfa de Cronbach geral foi de 0,70 (IC 95% 0,67 – 0,73), sendo um pouco superior quando a análise se restringiu às respostas dos alunos da área da saúde (CA=0,74; IC 95% 0,68 – 0,74), conforme a tabela 1.

Discussão

O presente estudo descreveu o processo de desenvolvimento de uma versão brasileira em língua

Quadro 1. Escala de Kogan: atitudes em relação ao idoso, versão original e traduzida

Escala original	Versão traduzida
1. It would probably be better if most old people lived in residential units with people their own age.	1. Provavelmente seria melhor se a maioria dos idosos morasse em unidades residenciais com pessoas da sua idade.
2. It would probably be better if most people lived in residential units with younger people.	2. Seria provavelmente melhor que a maioria os idosos vivesse em unidades residenciais também habitadas por pessoas mais jovens.
3. There is something different about most people; it's hard to find out what makes them tick.	3. Há algo diferente na maioria dos idosos; é difícil descobrir o que os motiva.
4. Most old people are really no different from anybody else; they're as easy to understand as younger people.	4. Na realidade, a maioria dos idosos não é diferente das outras pessoas; eles são tão fáceis de compreender como os mais jovens.
5. Most old people get set in their ways and are unable to change.	5. A maioria dos idosos tem hábitos fixos e é incapaz de mudá-los.
6. Most old people are capable of new adjustments when the situation demands it.	6. A maioria das pessoas idosas é capaz de se adaptar às novas situações quando necessário.
7. Most old people would prefer to quit work as soon as pensions or their children can support them.	7. A maioria das pessoas idosas preferiria deixar o trabalho assim que a aposentadoria/pensão ou seus filhos pudessem sustentá-los.
8. Most old people would prefer to continue working just as long as they possibly can rather than be dependent on anybody.	8. A maioria dos idosos prefere continuar trabalhando enquanto pode, a depender de outras pessoas.
9. Most old people tend to let their homes become shabby and unattractive.	9. A maioria das pessoas idosas tende a deixar que suas casas fiquem deterioradas e pouco atraentes.
10. Most old people can generally be counted on to maintain a clean, attractive home.	10. A maioria dos idosos geralmente é capaz de manter uma casa limpa e agradável.
11. It is foolish to claim that wisdom comes with age.	11. É tolice afirmar que a sabedoria vem com a idade.
12. People grown wiser with the coming of old age.	12. As pessoas tornam-se mais sábias à medida que envelhecem.
13. Old people have too much power in business and politics.	13. Os idosos têm poder excessivo nos negócios e na política.
14. Old people should have power in business and politics.	14. Os idosos têm poder insuficiente nos negócios e na política.
15. Most old people make one feel ill at ease.	15. A maioria das pessoas idosas faz com que nos sintamos pouco à vontade.
16. Most old people are very relaxing to be with.	16. Em geral, os idosos são uma companhia muito relaxante.
17. Most old people bore others by their insistence on talking "about the good old days".	17. A maioria dos idosos aborrece os outros pela insistência em falar "sobre os bons velhos tempos".
18. One of the most interesting and entertaining qualities of most old people is their accounts of their past experiences.	18. Uma das qualidades mais interessantes e divertidas da maioria dos idosos são os relatos de suas experiências passadas.
19. Most old people spend too much time prying into the affairs of others and giving unsought advice.	19. A maioria dos idosos passa muito tempo se intrometendo na vida alheia e dando conselhos não solicitados.
20. Most old people tend to keep to themselves and give advice only when asked.	20. A maioria dos idosos tende a respeitar a privacidade dos outros e só dão conselhos quando solicitado.
21. If old people expect to be liked, their first step is to try to get rid of their irritating faults.	21. Se os idosos esperam ser amados, o primeiro passo é tentar se livrar de seus defeitos irritantes.
22. When you think about it, old people have the same faults as anybody else.	22. Pensando bem, os idosos têm os mesmos defeitos que qualquer outra pessoa.
23. In order to maintain a nice residential neighborhood, it would be best if too many old people did not live in it.	23. Para manter um bairro residencial agradável, seria melhor se não morassem muitos idosos nele.
24. You can count on finding a nice residential neighborhood when there is a sizeable number of old people living in it.	24. Você pode ter certeza de que um bairro residencial agradável existe quando há um número considerável de idosos morando nele.
25. There are a few exceptions, but in general most old people are pretty much alike.	25. Há algumas exceções, mas em geral os idosos são muito parecidos uns com os outros.
26. It is evident that most old people are very different from one another.	26. É evidente que as pessoas idosas são muito diferentes umas das outras.
27. Most old people should be more concerned with their personal appearance; they're too untidy.	27. A maioria dos idosos deveria se preocupar mais com sua aparência pessoal; eles são muito desleixados.
28. Most old people seem quite clean and neat in their personal appearance.	28. Em geral, os idosos têm uma aparência limpa e cuidada.
29. Most old people are irritable, grouchy, and unpleasant.	29. Na sua maioria, os idosos são irritantes, rabugentos e desagradáveis.
30. Most old people are cheerful, agreeable, and good humored.	30. A maioria dos idosos é alegre, agradável e bem-humorada.
31. Most old people are constantly complaining about the behavior of the younger generation.	31. A maioria dos idosos reclama constantemente do comportamento da geração mais jovem.
32. One seldom hears old people complaining about the behavior of the younger generation.	32. Raramente se ouve os idosos reclamarem do comportamento da geração mais jovem.
33. Most old people make excessive demands for love and reassurance than anyone else.	33. A maioria dos idosos exige muito mais amor e segurança do que qualquer outra pessoa.
34. Most old people need no more love and reassurance than anyone else.	34. Em geral, os idosos não precisam de mais amor e segurança do que qualquer outra pessoa.

Tabela 1. Aplicação do coeficiente de Alfa Cronbach

Item	CA geral					CA – Área da Saúde						
	media	dp	min	max	CITC	CA-d	IC95%			CA	IC95%	
K2	3,82	1,491	1	6	0,136	0,707	0,68	0,717	0,69	0,75	0,69	0,75
K4	3,71	1,499	1	6	0,260	0,698	0,67	0,710	0,68	0,74	0,68	0,74
K6	3,77	1,809	1	7	0,344	0,691	0,66	0,706	0,67	0,74	0,67	0,74
K8	4,48	1,333	1	6	0,160	0,705	0,68	0,716	0,68	0,75	0,68	0,75
K10	4,20	1,424	1	6	0,257	0,699	0,67	0,710	0,68	0,74	0,68	0,74
K12	4,22	1,495	1	6	0,205	0,702	0,67	0,712	0,68	0,74	0,68	0,74
K14	2,89	1,389	1	6	-0,044	0,717	0,69	0,725	0,69	0,75	0,69	0,75
K16	4,54	1,249	1	6	0,371	0,692	0,66	0,701	0,67	0,73	0,67	0,73
K18	5,24	1,165	1	6	0,229	0,701	0,67	0,710	0,68	0,74	0,68	0,74
K20	3,27	1,320	1	6	0,354	0,693	0,66	0,703	0,67	0,73	0,67	0,73
K22	5,12	1,250	1	6	0,284	0,697	0,67	0,707	0,67	0,74	0,67	0,74
K24	4,22	1,501	1	6	0,214	0,702	0,67	0,711	0,68	0,74	0,68	0,74
K26	3,61	1,559	1	6	0,116	0,709	0,68	0,717	0,69	0,75	0,69	0,75
K28	4,10	1,240	1	6	0,328	0,695	0,67	0,707	0,67	0,74	0,67	0,74
K30	4,07	1,209	1	6	0,273	0,698	0,67	0,711	0,68	0,74	0,68	0,74
K32	2,43	1,326	1	6	0,147	0,706	0,68	0,715	0,68	0,74	0,68	0,74
K34	1,87	1,277	1	6	-0,035	0,716	0,69	0,724	0,69	0,75	0,69	0,75
K1P	4,80	1,266	1	6	0,165	0,704	0,68	0,715	0,68	0,74	0,68	0,74
K3P	3,72	1,449	1	6	0,157	0,705	0,68	0,714	0,68	0,74	0,68	0,74
K5P	3,14	1,498	1	6	0,177	0,704	0,68	0,714	0,68	0,74	0,68	0,74
K7P	4,19	1,436	1	6	0,151	0,706	0,68	0,715	0,68	0,74	0,68	0,74
K9P	4,80	1,307	1	6	0,287	0,697	0,67	0,707	0,67	0,74	0,67	0,74
K11P	4,00	1,729	1	6	0,185	0,704	0,68	0,714	0,68	0,74	0,68	0,74
K13P	4,10	1,398	1	6	0,027	0,713	0,69	0,720	0,69	0,75	0,69	0,75
K15P	4,69	1,375	1	6	0,344	0,693	0,66	0,704	0,67	0,73	0,67	0,73
K17P	4,57	1,439	1	6	0,339	0,693	0,66	0,703	0,67	0,73	0,67	0,73
K19P	4,12	1,430	1	6	0,437	0,687	0,66	0,698	0,66	0,73	0,66	0,73
K21P	4,99	1,348	1	6	0,312	0,695	0,67	0,705	0,67	0,74	0,67	0,74
K23P	5,52	1,059	1	6	0,303	0,698	0,67	0,708	0,68	0,74	0,68	0,74
K25P	3,19	1,402	1	6	0,124	0,707	0,68	0,717	0,69	0,75	0,69	0,75
K27P	5,04	1,210	1	6	0,321	0,696	0,67	0,706	0,67	0,74	0,67	0,74
K29P	4,83	1,278	1	6	0,407	0,690	0,66	0,702	0,67	0,73	0,67	0,73
K31P	2,67	1,344	1	6	0,202	0,702	0,67	0,713	0,68	0,74	0,68	0,74
K33P	2,47	1,441	1	6	-0,040	0,718	0,69	0,729	0,70	0,76	0,70	0,76
					CA	0,70	0,67	0,71	0,68	0,74	0,68	0,74

CITC - Corrected Item-Total Correlation; CA-d - Alfa de Cronbach se o item for deletado; CA - Alfa de Cronbach geral

portuguesa do instrumento KAOP, para estudantes de graduação, se valendo da tradução, adaptação transcultural e validação da escala, original da língua. Tendo seguido criteriosamente as etapas, de acordo com as recomendações encontradas na literatura, obteve-se as correspondências semântica, idiomática, conceitual e cultural, com adequada compreensão dos elementos pela população alvo. Em sua aplicação, nossa versão final do questionário traduzido demonstrou boa consistência interna.

Revisão sistemática de instrumentos de atitudes em relação aos idosos e ao envelhecimento identificou a escassez de medidas que estimem as vivências de discriminação relatada por idosos e como se es-

tabelecem as atitudes de outros indivíduos direcionados a esse grupo.⁽¹⁶⁾ A Escala de Kogan revelou-se como um dos instrumentos mais utilizados mundialmente, traduzido para países como Itália, Arábia Saudita, China, Espanha e Turquia, entre tantos outros, evidenciando ser um importante recurso, justificando sua tradução no Brasil.^(15,17-20)

O delineamento de instrumentos de pesquisa consiste em um processo complexo, pois demanda capacidades e habilidades sobre os diversos fenômenos a serem estudados. A carência de instrumentos de pesquisa oficiais e objetivos de coletas de dados tem contribuído para o uso cada vez maior de ferramentas internacionais no Brasil.⁽²¹⁾ Por outro lado, o uso dessas escalas permite comparativos com pes-

quisas em outros países, ampliando as possibilidades de intervenções de sucesso.

A adaptação transcultural de instrumentos é um processo meticuloso, que envolve várias etapas que levam em consideração aspectos textuais e técnicos, contribuindo para a melhoria da assistência ao idoso.⁽¹⁰⁾ Além disso, exige rigor metodológico, o mesmo adotado na elaboração de um novo instrumento, a fim de manter sua confiabilidade e validade.⁽²¹⁾ A tradução compreensível dos itens do instrumento no idioma original não basta, sendo fundamental a adequação em relação às individualidades locais da linguagem, ao cenário cultural ou ainda de trabalho dos profissionais que utilizarão o instrumento.⁽¹⁰⁾ Assim, torna-se necessária a adequação transcultural na preparação e uso de questionários, mantendo-se sua validade e suas propriedades psicométricas.⁽¹¹⁾

Durante as fases de tradução direta e reversa, não foram encontradas dificuldades para combinar palavras equivalentes do idioma alvo, obstáculo que outros pesquisadores encontraram na tradução de questionários. Talvez por se tratar de ocorrências da vida diária das pessoas e que o questionário KAOP original em inglês foi escrito em linguagem simples e clara, sem expressões idiomáticas ou gírias em inglês.⁽²²⁾ Tais características parece ter facilitado a compreensão por tradutores sem formação na área da saúde e sua adaptação ser compreensível, sem comentários sobre inadequação de qualquer item, como demonstrado já no pré-teste. Resultado semelhante foi encontrado no estudo de tradução e adaptação transcultural da Parental Perception on Antibiotics Scale, onde o pré-teste demonstrou que a maioria dos respondentes (97%) negou dificuldades em fazer o preenchimento, tratando-se de um instrumento de fácil aplicação e compreensão.⁽²³⁾ Estes resultados sugerem que o questionário adaptado neste estudo é uma ferramenta adequada para avaliar as atitudes dos estudantes em relação aos idosos.

Ainda que o KAOP tenha sido originalmente desenvolvido para ser aplicado a estudantes de enfermagem⁽⁹⁾ nosso estudo buscou ampliar a possibilidade de sua utilização para além da área da saúde. Inicialmente considerado como desafio, buscou-se adaptar o instrumento para cumprir o objetivo do estudo de avaliar as atitudes em relação aos idosos de

estudantes em geral, do maior número de graduações possíveis, independentemente do nível ou da carreira escolhida. Examinamos escrupulosamente cada item para considerar se ele se enquadrava no escopo da prática de qualquer profissional e determinamos que nenhum item precisava ser excluído ou alterado. Numa perspectiva integrada, ao expandir sua aplicação, cumprimos com o objetivo de possibilitar a adequação da grade curricular e melhorias no ensino de áreas diversas em busca de mudança num cenário onde o aumento da expectativa de vida vem ganhando espaço nas produções científicas, mas a população idosa ainda continua sendo vítima de atitudes de preconceito na sociedade.⁽²⁴⁾

Um valor alfa de Cronbach (α) inferior a 0,5 reflete consistência interna inaceitável, $0,5 < \alpha < 0,6$ é ruim, $0,6 < \alpha < 0,7$ é questionável, $0,7 < \alpha < 0,8$ é aceitável, $0,8 < \alpha < 0,9$ é bom e um α com valor maior ou igual a 0,9 é considerado excelente.⁽²⁵⁾ Assim, a versão brasileira da KAOP, resultado deste estudo, pode ser considerada como confiável em relação à versão original, uma vez que, por meio do alfa de Cronbach, apresentou parâmetro aceitável (alfa de Cronbach (α) = 0,70). Resultados parecidos com a versão original da escala apresentaram alfa de Cronbach geral = 0,75, 0,76, 0,82, 0,84 e 0,89.⁽¹⁵⁻²⁰⁾

Neste contexto, cumpriu-se a validação quantitativa, por se tratar da tradução de instrumento de mensuração.⁽¹¹⁾ A aplicabilidade de todos os itens do instrumento mostra a validade do conteúdo, tornando a escala aceitável e aplicável à cultura e prática brasileira.

Estudo de revisão integrativa referente à validação de instrumentos na enfermagem observou que esses estudos são amplamente usados em diversas áreas do conhecimento, tanto na literatura nacional como internacional.⁽²⁶⁾ O panorama latino-americano das produções acerca de atitudes voltadas aos idosos colaborou para evidenciar as lacunas presentes na literatura sobre questões relacionadas às atitudes junto aos idosos além da necessidade de ampliação de novas pesquisas e instrumentos voltados para essa área do conhecimento,⁽¹⁶⁾ evidenciando a relevância das contribuições deste estudo.

A KAOP, desenvolvida para medir as atitudes em relação aos idosos, foi construída na premissa de

que essa população minoritária sofre com o preconceito em relação a idade. O paradigma de características estereotipadas deve ser enfrentado por meio da compreensão de sua origem e, portanto, ampliar a aplicação desse instrumento para estudantes de enfermagem, de outras carreiras da área da saúde, bem como os demais grupos de graduandos, será importante para implantação de políticas públicas e de melhorias nos currículos universitários.

Entre os obstáculos à conclusão desta investigação esteve o final da pandemia da COVID-19, que impediu nossa capacidade de organizar reuniões presenciais com os tradutores. No entanto, encontros virtuais proporcionados pelas plataformas digitais permitiram concluir com sucesso o estudo.

Conclusão

A partir do estudo obteve-se a versão da Escala de Kogan sobre atitudes em relação ao idoso na língua portuguesa, devidamente traduzido e adaptado para o contexto brasileiro, tendo sido considerado claro e compreensível. Segundo o comitê de revisão, a versão brasileira da escala manteve as equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual. Além disso, a validação permitiu verificar sua confiabilidade significativa e que pode ser aplicada entre estudantes das diversas áreas do conhecimento, inclusive da saúde. A escala de Kogan na língua portuguesa no Brasil traz uma importante contribuição no contexto formativo atual por ser específico para avaliação de atitudes em relação aos idosos e ao envelhecimento, já que, como instrumento equivalente ao original, pesquisas nacionais poderão comparar dados com estudos internacionais.

Colaborações

Perez FCS, Colichi RMB, Urrutia VG, Figueroa AJ, Alves RC e Lima SAM contribuíram com a concepção estudo, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação da versão final a ser publicada.

Referências

1. Paiva KM, Hillesheim D, Haas P. Attention to elderly: perceptions and practices of the Community Health Agents in a capital of the south of Brazil. *CoDAS*. 2019;31(1):e20180069.
2. Ribeiro PC. A psicologia frente aos desafios do envelhecimento populacional. *Rev Interinst Psicol*. 2015;8(2):269-83.
3. Gomes EA, Vasconcelos FG, Carvalho JF. Psicoterapia com idosos: percepção de profissionais de psicologia em um ambulatório do SUS. *Psicol Cien Prof*. 2021;41:e224368.
4. Ramos G, Predebon ML, Pizzol FL, Santos NO, Paskulin LM, Tanaka AK, et al. I. Frailty and family functionality of older people in Home Care: an analytical cross-sectional study. *Acta Paul Enferm*. 2022;35:eAPE039009234.
5. Keomma K, Bousquat A, César CL. Prevalência de multimorbidade em idosos em São Paulo, Brasil: um estudo com o ISA-Capital. *Rev Saude Publica*. 2022;56:69.
6. Officer A, Thiyagarajan JA, Schneiders ML, Nash P, Fuente-Núñez V. Ageism, healthy life expectancy and population ageing: how are they related? *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(9):3159.
7. Henríquez F, Retamal N, Silva F, Morales C. Actitudes hacia el envejecimiento por parte de los estudiantes de Fonoaudiología de una Universidad Chilena. *CoDAS*. 2020;32(1):e20190010.
8. Silva MF, Silva DS, Bacurau AG, Francisco PM, Assumpção D, Neri AL, et al. Ageism against older adults in the context of the COVID-19 pandemic: an integrative review. *Rev Saude Publica*. 2021;55:4. Review.
9. Kogan N. Attitudes toward old people: the development of a scale and an examination of correlates. *J Abnormal Soc Psychol*. 1961;62(1):44-54.
10. Nora CR, Zoboli E, Vieira MM. Validação por peritos: importância na tradução e adaptação de instrumentos. *Rev Gauch Enferm*. 2017;38(3):e64851.
11. Fortes CP, Araújo AP. Check list para tradução e Adaptação Transcultural de questionários em saúde. *Cad Saude Colet*. 2019;27(2):202-9.
12. Fernandes CS, Afonso A, Couto G. Nursing students' attitudes toward older people. *Geriatr Gerontol Aging*. 2018;12(3):166-71.
13. Flores R. Pacote de Síntese Crítica: Escala de Atitudes de Kogan em relação aos Idosos (Escala OP de Kogan). *MedEdPORTAL*. 2016;12:10325.
14. Rodrigues SF. Análise das atitudes dos enfermeiros face ao idoso, com vista à tomada de decisão: o caso do distrito de Bragança [dissertação]. Portugal: Instituto Politécnico de Bragança; 2011. 114 p.
15. Matarese M, Lommi M, Pedone C, Alvaro R, De Marinis MG. Nursing student attitudes towards older people: validity and reliability of the Italian version of the Kogan Attitudes towards Older People scale. *J Adv Nurs*. 2013;69:175-84.
16. Silva AM, Souza LE, Aires LC. Revisão sistemática de instrumentos de atitudes em relação aos idosos e ao envelhecimento. *Aval Psicol*. 2022;21(1):64-73. Review.
17. Fernández-Muñoz JJ, Parra-Fernández ML, Onieva-Zafra MD, Expósito-González R, Marquinez-Rengifo JM, Fernández-Martínez E. Adaptation and Validation of the Spanish Version of Kogan's Attitude toward Older People Scale (KAOP). *Healthcare*. 2023;11(9):1321.
18. Alquwez N, Cruz JP, Almazan JU, Alamri MS, Mesde JJ. The Arabic version of the Kogan Attitudes toward Older People Scale among Saudi nursing students: a psychometric analysis. *Ann Saudi Med*. 2018;38(6):399-407.

19. Yen CH, Liao WC, Chen YR, Kao MC, Lee MC, Wang CC. A Chinese version of Kogan's Attitude Toward Older People Scale: reliability and validity assessment. *Int J Nurs Stud.* 2009;;46(1):37-43.
20. Erdemir F, Kav S, Citak EA, Hanoglu Z, Karahan A. A Turkish version of Kogan's attitude toward older people (KAOP) scale: Reliability and validity assessment. *Arch Gerontol Geriatr.* 2011;52(3):162-5.
21. Lino CR, Brüggemann OM, Souza ML, Barbosa SF, Santos EK. Adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa conduzida pela enfermagem do Brasil: uma revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm.* 2017;26(4):e1730017. Review.
22. Lin T, Qiu HF, Zhang T, Hu J, Qin X, Zhang L. Translation and validation of the PPSC-PNP instrument to measure parental satisfaction with care from pediatric nurses in China. *J Pediatr Nurs.* 2023;70:47-53.
23. Lima GA, Lima FE, Florencio SS, Fontenele MG, Ventura MW, Barbosa LP, et al. Translation and cross-cultural adaptation of the Parental Perception on Antibiotics Scale: Brazilian version. *Acta Paul Enferm* 2023;36:eAPE03292.
24. Henry JD, Coundouris SP, Nangle MR. Breaking the links between ageism and health: an integrated perspective. *Ageing Res Rev.* 2024;;95:102212.
25. Kreshanti P, Djarot KR, Kaligis F, Friska D, Swanson JW, Blum J, et al. Translation, Validation, and Cultural Adaptation of CLEFT-Q© for use in Indonesia. *Cleft Palate Craniofac J.* 2023;22:10556656231160392.
26. Ribeiro MA, Vedovato TG, Lopes MH, Monteiro MI, Guirardello EB. Estudos de validação na enfermagem: revisão integrativa. *Rev Rene.* 2013;14(1):218-28. Review.